

Professores

 Adriano >> Aulas ApoioAulas de apoioAulas de Apoio:**República Velha - Declínio**

No governo de Venceslau Brás (1914-18) ocorreu a 1ª Guerra Mundial e está nos trouxe um crescimento industrial, já que todos os países beligerantes procuravam concentrar seus esforços na produção bélica e importavam tudo o que tivéssemos. Este crescimento industrial traz consigo o surgimento de novas classes sociais: a burguesia e o operariado. Num primeiro momento os operários brasileiros eram na maioria imigrantes e traziam consigo a ideologia anarquista. Os operários daqui trabalhavam de 14 a 16 horas por dia, não tinham salário mínimo estipulado, as férias não eram remuneradas e não havia indenização para acidentes de trabalho. Para protestar contra esses fatos o operariado usou-se do expediente das greves sendo que a maior delas se deu no ano de 1917 (40mil) sendo violentamente reprimida. Entre 1918-20 explodiram greves no RJ, SP, Santos, Porto Alegre, Recife e Salvador.

Some-se a isso o fato de que no ano de 1891 com a promulgação da constituição que nos constitui como uma república democrática, representativa e federativa, mas o que se assistia era a manipulação do poder pelas oligarquias de São Paulo e Minas fato este que irá descontentar as outras oligarquias que também queriam partilhar do poder. Em meio a todo esse quadro vemos também o surgimento do movimento tenentista que foi um movimento político e ideológico militar que se auto intitulava, como os responsáveis pela salvação nacional. A sua bandeira de representação e justiça levava as camadas médias urbanas a se identificarem com o movimento. Outro fator importante foi o surgimento do PCB que irá agregar os anarco-sindicalistas do Brasil. E em último lugar podemos citar a crise de 1929 que irá levar o preço do nosso principal produto, o café, despencar.

Todos esses fatos somados é que levam a decadência da República Velha que levará seu último golpe com a Revolução de 1930.

1918-19 – Delfim Moreira – Para suceder Venceslau Braz as oligarquias paulista e mineira escolheram Rodrigues Alves, mas este veio a falecer no início de sua gestão e para substituí-lo, entrou no poder o seu vice Delfim Moreira, que tinha por obrigação convocar novas eleições. Começa aí uma nova briga sucessória, que tem como concorrentes Rui Barbosa e Epitácio Pessoa, sendo este último o candidato das oligarquias, sendo que a vitória logicamente coube ao último.

1919-22 – Epitácio Pessoa - A sua 1ª medida foi nomear civis, Pandiá Calógeras e Raul Soares como ministros da Guerra e Marinha. Este fato irá trazer um grande descontentamento entre os militares.

Para resolver os problemas do Nordeste criou a Inspetoria Federal de Obras contra as secas.

Reiniciou a importação de manufaturados o que irá enfraquecer a nossa indústria. Irá ocorrer nesse período também a sujeição do Brasil aos EUA, já que este veio alcançar a hegemonia mundial. Com a abertura das importações a inflação aumenta o custo de vida sobe mas Epitácio não concede aumento salarial para os trabalhadores nem mesmo para o exército o que irá trazer grandes agitações no Brasil.

Ocorre também em seu governo a Semana de arte Moderna de 1922, que irá reunir vários artistas contestando a mentalidade artística nacional, conclamando os artistas a uma discussão mais ampla da nossa realidade. Teve como participantes Anita Malfati, Brecheret, Di Cavalcanti, Mário de Andrade, Oswald de Andrade, Tarsila do Amaral entre outros. Ocorre também a 1ª rebelião tenentista que ocorreu devido a forte oposição sofrida por Epitácio. O estopim foi o fechamento do Clube Militar e a prisão de seu presidente Hermes da Fonseca. No dia 5 de Julho alguns oficiais sob o comando de Euclides da Fonseca tomaram o Forte de Copacabana(RJ). O governo declara o estado de sítio e então 17 oficiais e 1 civil, Otávio Correia, marcharam contra 3 mil homens das tropas governamentais, sobrando apenas 2 Siqueira Campos e Eduardo Gomes.

1922-26 – Artur Bernardes- No início de 1921 a oligarquia paulista e mineira lançam a candidatura de Artur Bernardes e em oposição a ele as oligarquias do RS, BA, e PE formam a Reação Republicana cujo candidato era Nilo Peçanha. Durante a campanha foram lançadas cartas na imprensa ofensivas ao exercito que eram atribuídas a Artur Bernardes que depois foi descoberto que as mesmas eram falsas. No seu mandato o Brasil permaneceu quase que todo o tempo em estado de sítio, acompanhado de rebeliões tenentistas e a posterior formação da Aliança Libertadora. O RS foi palco de mais uma guerra civil. Desde a Revolução

Federalista, o P.R.G, chefiado por Borges de Medeiros, permitindo indefinidas reeleições Liderava a oposição gaúcha, Assis Brasil, fundador do Partido Libertador, que impedido de alcançar o governo gaúcho pela 5ª reeleição de Borges de Medeiros, insuflou os libertadores a pegarem em armas para impedir a posse do candidato eleito. O Gal. Setembrino de Carvalho (Min. Guerra) foi mandado

para pacificar a região. Após alguns meses de luta foi assinado o Pacto de Pedras Altas entre republicanos e Libertadores. Nessa tratado ficava estipulado que Borges de Medeiros ficaria no poder mas não seria possível a reeleição. Ocorre no dia 5 Julho de 24 a 2ª rebelião tenentista ao que desta vez em SP sob o comando de Isidoro Dias Lopes e Miguel Costa que exigiam a renúncia de Artur Bernardes, formação de um governo provisório, eleição de uma Assembléia Constituinte e a adoção do voto secreto. Com violentos combates o governador de SP, Carlos Campos fugiu da cidade, chegando ai as tropas governamentais obrigando os revoltosos a se retirarem para o interior. Nas proximidades de foz do Iguaçu os paulistas encontraram outra coluna revolucionária que vinha do RS. A união das duas trouxe a Coluna Prestes, Coluna formada por 1500 homens que percorreu 27 mil Km incitando a população a se rebelar contra as oligarquias, não perdendo nenhum de seus 53 combates contra tropas do governo e de jagunços. Em 27 com o fim do governo de Bernardes a Coluna se desfez e seus líderes se refugiaram na Bolívia .

1926-30 Washington Luís - seu lema era "governar é abrir estradas" construiu a Rodovia Rio-SP e Rio- Petrópolis. Visando combater a inflação cria a Caixa de Estabilização com a missão de emitir papel-moeda lastrado no ouro que o país possuía, mas devido a crise mundial esse projeto fica inviabilizado. Com relação ao movimento operário sua visão era que isto era caso de policia. Coma crise de 29 os nossos maiores compradores de café, os EUA e a Europa pararam de comprar e alem disso não nos forneciam mais empréstimos. Além disso, nossa safra foi recorde, chegando em 1928 a quase 30 milhões de sacas de café que provocou sua baixa, e o governo não conseguia mais proteger o setor como fazia habitualmente. Entretanto nos outros estados havia uma reclamação geral do descaso do governo federal em relação aos seus produtos como era o caso do RS com o charque e o arroz, e no norte e nordeste com o algodão, cacau e o fumo.

Em relação a sucessão presidencial houve uma quebra na política do café com leite pois Washington como paulista deveria escolher um mineiro mas não o fez, nomeando para ser seu sucessor o paulista Júlio Prestes. Os mineiros lançaram a candidatura de Antônio Carlos Andrada, que abriu mão de sua candidatura para formar a aliança libertadora onde se uniram os estados de Minas, RS, e Paraíba e também o Partido Democrático, formado por dissidentes do PRP, lançando a candidatura de Vargas e para vice João Pessoa. O programa da aliança refletia as aspirações das classes dominantes regionais não ligadas ao setor cafeeiro. Incorporava ainda reivindicações como a regulamentação das leis trabalhistas, voto secreto e feminino e anistia aos tenentistas, programa este que visava sensibilizar as classes médias. Prometia também dar incentivo a outras atividades e não só ao café.

A vitória nas eleições coube a Júlio Prestes, e os membros da Aliança liberal não aceitaram facilmente essa derrota. Preocupados com as agitações tenentistas os setores mais conservadores das oligarquias dissidentes resolveram assumir o comando da conspiração, impedindo assim que o golpe desencadeasse proporções mais radicais. A degola de deputados de Minas e Paraíba mais a morte de João Pessoa, levaram as oligarquias a definir-se favoravelmente ao golpe. A 3 de outubro eclodia a revolta no RS e também no nordeste. Na iminência de uma guerra civil que ameaçaria as oligarquias desencadeou-se um golpe militar que depôs Washington Luís. Formou-se uma junta pacificadora composta por 3 militares que procurou sem êxito manter-se no poder. Vargas apoiado pelos tenentes partiu para o RJ e a 3 de novembro assumiu o governo do país..